

Eficax News

Tupanciretã alcança 63% de crescimento na arrecadação de ISS

Exercício	2012	2013	2014	2015	2016	Estimativa 2017
Principal	R\$ 750.766,27	R\$ 1.039.219,58	R\$ 1.061.286,60	R\$ 1.229.693,77	R\$ 1.476.355,49	R\$ 1.681.111,77
Multas e Juros Ano	R\$ 3.439,93	R\$ 2.455,07	R\$ 9.502,26	R\$ 2.836,20	R\$ 28.795,07	R\$ 41.806,69
Dívida Ativa	R\$ 9.160,00	R\$ 10.908,31	R\$ 8.901,27	R\$ 4.568,34	R\$ 34.195,32	R\$ 32.604,20
M.J.D.A.	R\$ 1.824,82	R\$ 6,98	R\$ -	R\$ 1.915,36	R\$ 11.312,42	R\$ 4.261,61
Arrecadação	R\$ 765.191,02	R\$ 1.052.589,94	R\$ 1.079.690,13	R\$ 1.239.013,67	R\$ 1.550.658,30	R\$ 1.759.784,28
Varição %		37,56	2,57	14,76	25,15	13,49

A continuidade nas ações estabelecidas no Planejamento Estratégico Tributário Municipal nos exercícios de 2015, 2016 e 2017, aliado as ferramentas de gestão e os cruzamentos de dados implantados foram determinantes para que o Município obtivesse crescimento na arrecadação do ISS. No comparativo do exercício de 2014 com a estimativa de receita de 2017 estima-se que o crescimento alcançará 63%. O Município já havia alcançado no exercício de 2015 um crescimento de 14,76% em relação a arrecadação de 2014, que

em 2016 foi ainda maior chegando a 25,15% em relação a 2015. No ano de 2017, com a continuidade das ações de fiscalização e cruzamento de dados implementados aliados a extinção das Notas Fiscais Convencionais (papel) e adoção exclusiva da NFS-e corroboraram para que o Município obtivesse novamente um crescimento de 13,49% na arrecadação de ISS em relação a 2016. Desde o início dos trabalhos da Eficax no Município o acréscimo de receita de ISS representa 63%.

Dicas de Auditoria



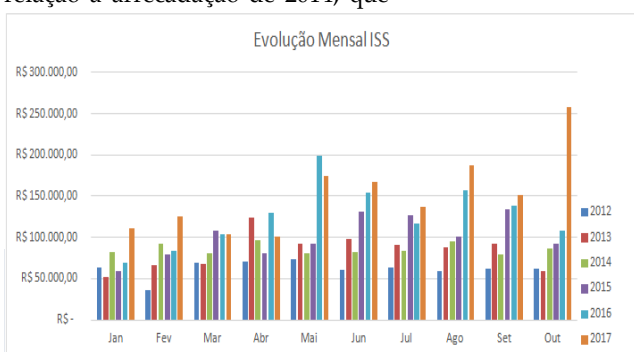
A utilização de dados de diversas fontes é a melhor ação em auditorias tributárias.

A análise da atividade a ser auditada, dos fornecedores, do ciclo de produção, da cadeia de serviços e produtos e dos dados bancários do contribuinte é fundamental na determinação das possíveis fontes de informação.

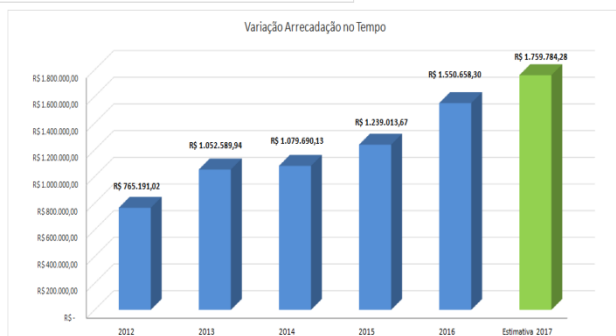
Na auditoria de escolas particulares, por exemplo, valer-se das informações do senso aluno é indispensável para determinação da quantidade de alunos atendidos e para comparativos com a quantidade de notas fiscais que deveriam ser emitidas mensalmente.

Reunir dados de fontes fidedignas garante o sucesso da auditoria e afasta possíveis questionamentos do contribuinte.

Os dados apresentados representam a receita arrecadada. Outros R\$ 477 mil reais apurados encontram-se em processo de cobrança, representando um total de R\$1.157.092,72



Como resultado direto o Município teve a sua disposição nos cofres públicos um acréscimo de R\$ 680.094,15.



Vacaria fixa convênio com UTFPR para cruzamento de dados

A Prefeitura de Vacaria se destaca no RS pela sua infraestrutura tecnológica, desde seu parque de maquinário, servidores de alta performance, políticas de segurança e seguimento das normativas da Information Technology Infrastructure Library, (ITIL) em boas práticas para gestão tecnológica. Agora avança a passos largos em cruzamento de dados por mineração graças a convênio firmado com a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), visando a obtenção de informações gerenciais e estratégicas para tomada de decisões. O cruzamento de dados de diversas fontes viabilizará a tomada de decisões mais precisas com base em dados estatísticos e compilados. Sob o ponto de vista tributário isso representa um avanço imenso nas possibilidades de cruzamento de dados de diversos bancos de dados e de fontes diversas para maximização da arrecadação e especialmente para auditorias fiscais.

Soledade inicia reestruturação do organograma da Secretaria da Fazenda

O desempenho da arrecadação de um Município muitas vezes depende da adequada divisão de trabalho e de fluxos de processos organizados. Visando a melhoria na produtividade e resolver gargalos nos fluxos procedimentais internos o Município de Soledade iniciou a reestruturação do organograma da Secretaria da Fazenda no intuito de promover melhor atendimento e rendimento do serviço público com a implantação do SAC, setor de Dívida Ativa, setor de Cadastro Empresarial e setor de Auditoria, além dos setores de Cadastro Imobiliário e Fiscalização já existentes.

Municípios buscaram a modernização da legislação tributária em 2017

Muitos Municípios vem sofrendo constantemente apontamentos do Tribunal de Contas do Estado (TCE) em face da defasagem de sua legislação tributária e especialmente de suas plantas de valores para fins de IPTU. Visando solucionar tal problema, vários Municípios no ano de 2017 buscaram a modernização de suas legislações tributárias. A Eficax contribuiu com a construção de uma nova realidade tributária para os Municípios de **Quaraí, Soledade, Tapes, Vacaria e Victor Graeff**. A maioria dos projetos de Lei Complementar para instituição de novo Código Tributário Municipal desses Municípios encontra-se em análise pelas câmaras municipais.

Conheça alguns dos resultados já alcançados em 2017

Município	Operação	Atividade	Valores Lançados
Tupanciretã	“Tudo Registrado”	Registros Públicos	R\$ 271.537,66
Tupanciretã	“Nota Zero”	Escolas Particulares	R\$ 63.129,29
Tupanciretã	“Legalidade”	Advogados	R\$ 142.335,62
Soledade	“Sangue Bom”	Laboratórios de Análises Clínicas	R\$ 274.380,31 <i>(ainda não concluído)</i>
Vacaria	“Nota Zero”	Escolas Particulares	R\$ 64.839,07

A Eficax Consultancy tem como objetivos a atuação junto aos Municípios para contribuir com a Administração Municipal na realização de suas metas fiscais, trazer melhorias aos seus serviços referentes à tributação própria e viabilizar juridicamente uma melhor atuação da fiscalização e auditoria municipal na gestão tributária através da instituição do Planejamento Estratégico Tributário Municipal.

Eficax Consultancy

Rua Mário Dal Santo, 464, Centro, Soledade / RS

Telefone: (54)99161-6467

E-mail: contato@eficax.rs

www.eficax.rs

História da tributação

Você sabia que, no Brasil Colônia não existia um método desenvolvido a fim de estabelecer as quotas de impostos. A regra geral era a cobrança uma quinta parte de tudo que fora produzido, seja na forma de bens ou na forma de ouro, prática comum naquela época. O quantum arrecadado era em parte utilizado para sustentar a Corte Local, sendo que a maior parte dos recursos era levada diretamente para a Corte portuguesa. Fica evidenciado, portanto, que os recursos arrecadados não eram utilizados em benefício das populações locais. SILVA, F. Assis. História do Brasil: Colônia, Império e República. Moderna, 1983.

